

ELEIÇÕES 2018

SANGUE NA CAMPANHA



Fernando Costa Oliveira Magalhães, Pedro Augusto de Lima e Passa, Adelfo Bispo de Oliveira, autor do atentado a Jair Bolsonaro, Marcelo Manoel da Costa, Zanone Manoel de Oliveira Júnior

QUATRO ADVOGADOS PARA UM ESFAQUEADOR

Defensores do agressor de Bolsonaro se contradizem sobre quem os contratou. Um deles viajou para Juiz de Fora com avião próprio. Familiares teriam sido orientados a não responder perguntas

Três dias depois do ataque ao candidato Jair Bolsonaro (PSL) por Adelfo Bispo de Oliveira, em Juiz de Fora (MG), a investigação segue em busca de respostas sobre o passado do agressor, sua real motivação e até mesmo sobre a banca que faz sua defesa. Adelfo é representado por quatro advogados: Zanone Manoel de Oliveira Júnior, Fernando Costa Oliveira Magalhães, Marcelo Manoel da Costa e Pedro Augusto de Lima Felipe e Passa. Zanone, inclusive, usou um avião do qual é dono para deixar Belo Horizonte às pressas rumo a Juiz de Fora.

Enquanto Fernando afirma que a banca teria sido contratada por uma congregação evangélica de Montes Claros, Marcelo Costa disse ao Estado de Minas que os honorários são virtuais e que a verdadeira motivação dos profissionais que atuam no caso é a visibilidade. Alíados de Bolsonaro questionam o fato de a defesa não estar a cargo da Defensoria Pública. Em Montes Claros, amigos e familiares de Adelfo evitam responder qualquer pergunta sobre o esfaqueador, que pagou R\$ 400 em dinheiro, à vista, para ficar em prisão a 15 minutos do local do atentado. **PÁGINAS 3 E 4**

Campanha explora visibilidade

A coordenação da campanha de Jair Bolsonaro (PSL) tenta reorganizar a estratégia do candidato à Presidência, enquanto aliados comemoram a exposição conquistada com o atentado sofrido na quinta-feira, em Juiz de Fora, na Zona da Mata. A família acredita que ele possa retomar parte de suas atividades de campanha antes de 7 de outubro. Orem, ele foi fotografado, no hospital, com o tradicional e polêmico gesto em que simula ter duas armas nas mãos. **PÁGINAS 5, 6 E EDITORIAL, NA 10**

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Eleição curta, Lula forte, Jacinto, o que mais ainda será que pode acontecer a partir de agora?" **PÁGINA 2**

LUIZ CARLOS AZEDO

"E bom que a PF esclareça como um sujeito pobre de merre-merre conseguiu a assistência de quatro advogados" **PÁGINA 6**

PF reforça segurança

Coordenadores das campanhas de quatro dos cinco candidatos que contam com agentes da Polícia Federal (PF) na segurança — Ciro Gomes (PT), Álvaro Dias (Podemos), Geraldo Alckmin (PSDB) e Marina Silva (Rede) — participaram de uma reunião com a PF para discutir um reforço no efetivo e o endurecimento no protocolo de segurança. O máximo de agentes por evento vai passar de 21 para 25. A coordenação da campanha de Jair Bolsonaro (PSL) não compareceu à reunião. **PÁGINA 7**

● No novo podcast **Histórias do poder**, Estado de Minas revela personagens quase esquecidos da nossa política. **PÁGINA 8**

EMPATE AMARGO NO RECIFE

Com um gol mal anulado e um pênalti desperdiçado, o Cruzeiro saiu da linha do Retiro, ontem, com um empate por 0 a 0 com o Sport, pelo Brasileiro. Apesar do resultado, o técnico Mano Menezes (foto) se diz satisfeito com o desempenho da equipe. **PÁGINA 18**

ARTILHEIRO AVANÇADO RICARDO OLIVEIRA SEGUE PARA SEU JOGO 700

PÁGINA 17

BEA VIVER

Questão de escolha

Grupos de apoio à gestante tentam reverter decisão dos médicos no país. Objetivo é cesar a futura mãe de informação para que ela possa, consciente, tomar a decisão mais adequada e segura. **CAPA E PÁGINAS 3 E 4**

EM CLUBE

Mais jovem que nunca

Tradicional baile boêmio de BH, Lagonhe renasce com o trabalho de grupos que promovem a revitalização e ocupação artística da região, resgatando sua vocação para as artes. **PÁGINA 6**

DOMINGO

Três motivos para a festa

Desfile recria antigos cenários de estilistas mineiros para celebrar o aniversário de 90 anos do Estado de Minas, 55 anos do Jornalado Solitário e 50 do caderno Feminino & Masculino. **CAPA E PÁGINA 4**

ALMOÇO EM CASA

Curso on-line promete ensinar como fabricar em casa o tradicional cachorro quente mineiro. **CAPA E PÁGINAS 2 E 3**

DRONES

Vigilância e diversão no ar

Equipamentos usados para checar as condições do prédio do Museu Nacional depois do incêndio do último domingo também são estelões do Corpo de Bombeiros e da polícia de Minas. Mas os robôs voadores também caíram no gosto popular e originaram até um esporte que reúne velocidade e monitores robóticos. **PÁGINAS 13 E 14**

BRINCO & SAÚDE

DEFESA CIVIL ALERTA PARA TEMPO SECO AÉ AMANHÃ

PÁGINA 16